

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 19/2018

9º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 024/2012/SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL GERAL DE GOIÂNIA DR. ALBERTO RASSI – HGG

ABRIL A SETEMBRO/2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO HUMANIZADO – IDTECH


GOIÂNIA, DEZEMBRO DE 2018.

Patricia

[Handwritten signatures]

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	6
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	9
5. RECURSOS FINANCEIROS	12
6. CONCLUSÃO.....	144

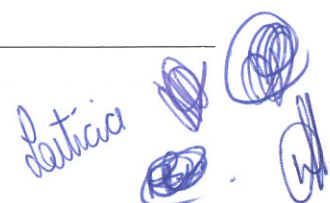
Antica 

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, com a Portaria nº 518/2018 – SES/GO (COMACG) e por fim, com o Contrato de Gestão 024/2012 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Desenvolvimento Tecnológico Humanizado (IDTECH), para o gerenciamento do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG); apresentamos os resultados obtidos no período de 01 de abril a 30 de setembro de 2018, durante a vigência do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 024/2012- SES/GO.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual, Sistema Web ZTEC/WT© 2018 e Sistema Integrado de Gestão em Organização Social (SIGOS) da SES-GO; para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

A Organização Social de Saúde IDTECH cumpriu todas as metas de produção assistenciais (parte fixa) neste semestre. Foram enviados todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da parte variável estabelecida no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 024/2012- SES/GO no semestre avaliado.

Participa


2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de Saídas Hospitalares e Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, abril a setembro de 2018, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 024/2012.

Tabela 1- Descritivo dos Serviços Contratados e Realizados

Serviços	abr/18		mai/18		jun/18		jul/18		ago/18		set/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	800	788	800	783	800	781	800	797	800	823	800	751	4.800	4.723	-1,6
Atividade Ambulatorial	10.570	12.028	10.570	11.505	10.570	11.658	10.570	10.537	10.570	12.399	10.570	11.686	64.670	69.813	7,00%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

A Organização Social de Saúde IDTECH cumpriu a meta de produção de Internação (Saídas Hospitalares) do HGG neste semestre. Totalizaram 4.723 Saídas Hospitalares nas diversas clínicas, volume total 1,6% inferior ao planejado para o período, mas dentro da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

Na Tabela 2, o volume de internações foi especialmente inferior ao planejado na especialidade de Clínica Médica (-48,56%), porém o volume de internações na Clínica Cirúrgica foi 35,13% superior ao planejado, com 3.500 saídas hospitalares no semestre avaliado. Os Transplantes renais foram contemplados como meta contratual a partir do mês de maio/2018 e registraram uma produção no valor de 112 saídas hospitalares de transplantes o que corresponde a 124% superior ao previsto nas metas.

A produção de Consultas Ambulatoriais atingiu a meta semestral estipulada no Contrato de Gestão, com volume de produção 7% superior ao contratado e com 69.813 consultas, porém, dentro dos 15% da meta pactuada contemplada em contrato.

Tabela 02 - Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Serviços	abr/18		mai/18		jun/18		jul/18		ago/18		set/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internações															
Clínica Médica	360	197	360	174	360	169	360	208	360	195	360	168	2.160	1.111	-48,56
Clínica Cirúrgica	440	591	430	597	430	594	430	561	430	602	430	555	2.590	3.500	35,13
Transplantes			10	12	10	18	10	28	10	26	10	28	50	112	124
Total	800	788	800	783	800	781	800	797	800	823	800	751	4.800	4.723	-1,6

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

2.1 AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES

As consultas ambulatoriais foram classificadas em primeira consulta, inter-consulta e consulta subsequente, para pacientes encaminhados pela Central de Regulação Municipal ou pelo próprio hospital (egresso), e também atendimentos realizados por outros profissionais de nível superior não médico. A tabela 03 apresenta a distribuição de tais consultas dentre as diferentes especialidades médicas e não médicas, respectivamente.

Tabela 03 - Descritivo analítico das consultas Médicas e Não Médicas

Atendimento Não Médico por Especialidade							
Especialidades	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Total do Período
	Enfermagem	750	629	594	576	506	490
Fisioterapia sessões	255	230	408	159	502	655	2.209
Fonoaudiologia	421	372	515	81	200	463	2.052
Nutrição	172	387	365	413	405	177	1.919
Odontologia	160	141	175	150	141	124	891
Psicologia	398	286	638	365	314	391	2.392
Ter. Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.156	2.045	2.695	1.744	2.068	2.300	13.008
Dermatologia	251	222	209	146	286	111	1.225
Endocrinologia	696	600	843	429	562	406	3.536
Gastroenterologia	247	653	399	614	296	201	2.410
Nefrologia	856	748	758	745	825	705	4.637
Neurocirurgia	310	327	261	240	314	281	1.733
Neuroclínica	1.075	1.031	721	1.139	1.084	985	6.035
Otorrino	210	143	113	172	215	199	1.052
Pneumologia	353	370	277	370	374	547	2.291
Reumatologia	649	675	541	555	744	643	3.807
Urologia	659	535	535	550	858	745	3.882
Cirurgia Geral	673	630	598	517	647	741	3.806
Hepatologia	30	20	24	14	22	37	147
NOIS	137	111	138	155	130	103	774
Psiquiatria	42	45	45	53	58	51	294
Mastologia	342	317	334	263	385	343	1.984
Ginecologia	390	413	495	397	566	526	2.787
Genética Clínica	0	0	0	0	0	1	1
Total de Consultas Médicas	9.867	9.460	8.963	8.793	10.331	9.386	56.800
Atendimento Não Médico por Especialidade							
Especialidades	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Total do Período
	Enfermagem	750	629	594	576	506	490
Fisioterapia sessões	255	230	408	159	502	655	2.209
Fonoaudiologia	421	372	515	81	200	463	2.052
Nutrição	172	387	365	413	405	177	1.919
Odontologia	160	141	175	150	141	124	891
Psicologia	398	286	638	365	314	391	2.392
Ter. Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.156	2.045	2.695	1.744	2.068	2.300	13.008

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Estávia
[Assinaturas]

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, esta vinculado ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos para o HGG incluem: Autorização de Internação Hospitalar - AIH (25%), Serviço de Atenção ao Usuário (25%), Controle de Infecção Hospitalar (25%), Taxa de Mortalidade Operatória (25%).

3.1 Autorizações de Internação Hospitalar- AIH

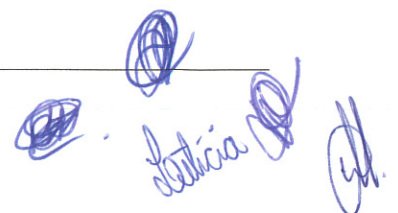
Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH): Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIHs referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

Para o Indicador de Qualidade – AIH foram apresentadas 3.610 AIHs faturadas frente a 4.700 saídas hospitalares. A OSS informou que tal discrepância ocorre visto que há um elevado número de AIH solicitadas por cota direta, para Regulação Municipal, que são negadas.

Para o Indicador de Qualidade- AIH foram emitidas 3.610 AIHS faturadas mais 2.587 AIHS de cota diretas não autorizadas num total de 6.197 AIHS, frente às 4.716 Saídas Hospitalares, cumprindo, assim, a meta que é 100% de AIHS apresentadas no período analisado.

3.2 Serviços de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos



questionários deverão ser avaliados e aprovados pelo Órgão Fiscalizador/Secretaria de Estado da Saúde.

A organização social - IDTECH apresentou um percentual de 89,5% de resolução das queixas recebidas, cumprindo a meta deste indicador no período analisado.

3.3 Controle de Infecção Hospitalar

Os indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto.

A Organização Social IDTECH cumpriu todas as exigências relativas a este indicador no período analisado.

Segue abaixo, tabela com os indicadores de controle de Infecção Hospitalar.

Tabela 04 – Controle de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Média do período (%)
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	7,2	5,21	4,22	1,45	3,44	5,12	4,44
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	11,39	7,29	7,63	2,47	5,41	7,52	6,95
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	4,21	3,31	9,23	0	2,29	2,2	3,54
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	60,12%	63,66%	41,34%	54,02%	58,99%	56,96%	56%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

3.4 Taxa de Mortalidade Operatória

O objetivo é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos indicadores, Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Os dados foram enviados através de relatórios mensais e apontaram uma Taxa de Mortalidade Operatória de 0,32% no período em análise, enquanto a mediana do CQH foi de 0,36%. A Taxa de Mortalidade Institucional do HGG mostrou um índice de 4,07% e o CQH trouxe como referência 3,6% (tabela 05).

Tabela 05– Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período (%)
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	5,33%	3,37%	4,72%	3,39%	3,89%	3,73%	4,07%
Taxa de Mortalidade Operatória (%)	0,41%	0,19%	0,40%	0,00%	0,34%	0,60%	0,32%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Segundo a Organização Social IDTECH a taxa de mortalidade institucional de 4,07% dá-se em razão do HGG ter 10 leitos de cuidados paliativos, com muitos pacientes idosos portadores de doenças crônicas, além de atender vários outros pacientes com patologias diversas e graves em Terapia intensiva. Ainda assim, destaca-se que houve uma diminuição neste Indicador, quando comparado ao Relatório anterior a este, que foi de 4,92%.

O IDTECH cumpriu às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado, conforme o Quadro 01.

Quadro 1 – Súmula de Indicadores de Qualidade

Indicadores	Metas	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	654	609	604	551	643	549	3.610
	AIH cotas diretas não autorizadas	382	415	425	409	410	352	2.587
	Número de saídas.	788	771	763	813	823	758	4.716
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	82%	88%	78%	95%	98%	96%	89,5%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico, foram comparadas as medianas dos resultados apresentados pelo HGG com a mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de abril a setembro/2018.

Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 06 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HGG foi de 83,17% no período analisado, variando entre 79,29%, para a Clínica Cirúrgica, e 86,37%, para Clínica Médica. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 74,24 % para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 06 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidade de Internação	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Mediana do período (%)
Clínica Médica	84,33	88,01	85,81	85,22	85,27	86,94	86,37
Clínica Cirúrgica	72,14	78,68	74,30	79,90	84,54	76,18	79,29
UTI Adulto	88,66	83,44	83,33	88,81	86,90	87,78	85,21
Geral	78,22	82,24	79,10	82,72	85,58	83,63	83,17

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 07 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado tendo como unidade de medida o dia. A mediana do TMP do HGG foi de 7,62 dias no período analisado e o tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,32 dias.

Tabela 07 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	11,47	13,19	13,22	10,28	11,18	12,95	11,32
Clínica Cirúrgica	4,71	5,32	4,89	5,46	5,44	5,33	5,1
UTI Adulto	5,58	4,76	5,28	5,65	3,23	5,41	5,34
Geral	6,98	7,73	7,27	7,52	6,61	7,89	7,62

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o dia. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 1,62 dias para o HGG e o encontrado pelo CQH, de 1,23 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 08 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	2,13	1,79	2,18	1,78	1,93	1,95	1,94
Clínica Cirúrgica	1,82	1,44	1,69	1,37	1,00	1,67	1,68
UTI Adulto	0,71	0,94	1,05	0,71	0,48	1,75	0,73
Geral	1,94	1,67	1,92	1,57	1,13	1,45	1,62

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 09 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar do hospital (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 3,49 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,1 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 09 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Mediana do período
Clínica Médica	2,24	2,03	1,97	2,52	2,36	2,01	2,13
Clínica Cirúrgica	4,66	4,50	4,62	4,45	4,82	4,48	4,49
UTI Adulto	4,84	5,34	4,81	4,78	4,93	5,50	4,82
Geral	3,55	3,33	3,43	3,42	4,03	3,9	3,49

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A Tabela 10 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leitos operacionais.

A Tabela 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HGG foi de 0,42 enf/leito no período e o valor encontrado pelo CQH de 0,89 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 1,97 para o HGG. O CQH aponta uma mediana de 2,0 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HGG foi de 3,84 func/leito no período analisado, inferior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,78 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HGG foi de 1,61% e o apontado pelo CQH, de 1,12%, para o conjunto de hospitais.

A taxa de médicos com título de especialista no HGG foi de 92% e a apontada pelo CQH 91,8%.

Tabela 10 – Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Media do período
Nº enfermeiro	99	99	100	100	98	98	99
Nº funcionários (as) enfermagem	466	465	466	454	457	452	460
Nº total de funcionários (as)	897	901	913	895	900	889	899
Nº de médicos (as)	257	256	256	254	255	255	256
Nº total de médicos especialistas	236	235	234	234	235	236	235
Nº Leito operacional	234	234	234	234	234	234	234

Fonte: SES/GO 2018

Tabela 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Media do período
Relação Enfermeiro (as)/Leito	0,42	0,42	0,43	0,43	0,42	0,42	0,42
Relação Enfermagem/Leito	1,99	1,99	1,99	1,94	1,95	1,93	1,97
Relação Funcionário(as) / Leito	3,83	3,85	3,90	3,82	3,85	3,80	3,84
Turnover (%)	1,88	1,74	1,55	1	2	1,51	1,61
% de médicos(as) especialistas	92%	92%	91%	92%	92%	93%	92%

Fonte: SES/GO 2018

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de abril a setembro de 2018, recursos no montante de R\$ 44.049.929,39 (quarenta e quatro milhões, quarenta e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e trinta e nove centavos). Nos moldes explicitados na Tabela 12, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de abril a setembro de 2018 totalizaram R\$ 51.125.861,08 (cinquenta e um milhões, cento e vinte e cinco mil, oitocentos e sessenta e um reais e oito centavos), demonstrados na Tabela 12 abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/04/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ R\$ 9.565.785,77 (nove milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setecentos e oitenta e cinco reais e setenta e sete centavos).



Tabela 12 – Fluxo de Caixa:

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IDTECH/HGG							
1. SALDO ANTERIOR:	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 5.821.799,41	R\$ 2.824.611,09	R\$ 1.024.174,56	R\$ 565.936,64	R\$ 492.291,59	R\$ 4.229.088,68	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 401.113,89	R\$ 215.789,65	R\$ 15.907,08	R\$ 15.966,17	R\$ 16.025,48	R\$ 16.085,01	
Fundo para Férias	R\$ 3.341.566,08	R\$ 3.134.515,74	R\$ 91.230,21	R\$ 2.547.785,73	R\$ 2.341.482,64	R\$ 88.773,08	
Caixa	R\$ 1.308,39	R\$ 560,37	R\$ 926,50	R\$ 3.489,67	R\$ 896,13	R\$ 482,33	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 9.565.785,77	R\$ 6.175.476,85	R\$ 1.132.238,35	R\$ 3.133.178,21	R\$ 2.850.695,84	R\$ 4.334.429,10	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL
Repasse Contrato de Gestão	R\$ 5.034.944,58	R\$ 6.319.287,83	R\$ 7.678.923,26	R\$ 8.215.340,07	R\$ 11.003.433,65	R\$ 5.800.000,00	R\$ 44.049.929,39
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 14.374,06	R\$ 8.369,33	R\$ 384,43	R\$ 242,53	R\$ 591,65	R\$ 317,19	R\$ 24.279,19
Recuperação de Despesas	R\$ 240.498,54	R\$ 132.443,29	R\$ 32.335,64	R\$ 65.842,73	R\$ 67.150,50	R\$ 48.843,26	R\$ 587.113,96
Receitas Não Governamentais (Doações, vendas, aluguéis e outros)	R\$ 62.435,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 70,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 62.505,17
Aporte para Caixa (+)	R\$ 2.599,74	R\$ 3.918,60	R\$ 10.472,43	R\$ 1.563,35	R\$ 2.363,56	R\$ 1.066,90	R\$ 21.984,58
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 5.354.852,09	R\$ 6.464.019,05	R\$ 7.720.115,76	R\$ 8.283.058,68	R\$ 11.073.539,36	R\$ 5.850.227,35	R\$ 44.745.812,29
Resgates Aplicação Financeira	R\$ 406.748,64	R\$ 3.251.510,83	R\$ 437.763,52	R\$ 4.806.476,86	R\$ 2.253.224,88	R\$ 47.613,48	R\$ 11.203.338,21
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 5.761.600,73	R\$ 9.715.529,88	R\$ 8.157.879,28	R\$ 13.089.535,54	R\$ 13.326.764,24	R\$ 5.897.840,83	R\$ 55.949.150,50
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.894.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.894.000,00
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 406.748,64	R\$ 3.251.510,83	R\$ 437.763,52	R\$ 4.806.476,86	R\$ 2.253.224,88	R\$ 47.613,48	R\$ 11.203.338,21
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.167,41	R\$ 2.167,41
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	-R\$ 406.748,64	-R\$ 3.251.510,83	R\$ 2.456.236,48	-R\$ 4.806.476,86	-R\$ 2.253.224,88	-R\$ 49.780,89	-R\$ 8.311.505,62
4. GASTOS/TRANSFERÊNCIAS							
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Pessoal	R\$ 3.801.218,08	R\$ 4.787.937,95	R\$ 1.693.792,02	R\$ 2.800.094,60	R\$ 2.426.443,41	R\$ 2.447.470,98	R\$ 17.956.957,04
Serviços	R\$ 2.717.775,75	R\$ 3.008.847,38	R\$ 1.513.815,85	R\$ 1.732.625,66	R\$ 3.278.049,69	R\$ 623.324,79	R\$ 12.872.439,12
Materiais	R\$ 1.744.057,08	R\$ 2.096.190,87	R\$ 1.781.505,36	R\$ 1.888.512,84	R\$ 1.787.505,51	R\$ 1.927.270,84	R\$ 11.225.042,50
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 98.758,06	R\$ 89.203,11	R\$ 83.402,31	R\$ 103.954,26	R\$ 119.083,11	R\$ 8.117,30	R\$ 502.518,15
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 246.059,28	R\$ 1.427.928,80	R\$ 537.584,52	R\$ 215.425,35	R\$ 252.279,38	R\$ 315.461,02	R\$ 2.994.738,35
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ 2.623,44	R\$ 2.400,00	R\$ 52.243,88	R\$ 107.576,04	R\$ 9.700,00	R\$ 529,44	R\$ 175.072,80
Rescisões Trabalhistas	R\$ 121.701,63	R\$ 65.221,44	R\$ 25.047,52	R\$ 34.214,28	R\$ 162.293,67	R\$ 150.927,94	R\$ 559.406,48
Despesas com Viagens	R\$ 640,00	R\$ 960,00	R\$ 960,00	R\$ -	R\$ 1.440,00	R\$ -	R\$ 4.000,00
Pensões Alimentícias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 954,00	R\$ 954,00
Aluguéis	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.219,36	R\$ -	R\$ 5.219,36	R\$ 5.219,36	R\$ 15.658,08
Devolução de Verba	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 58.637,93	R\$ -	R\$ -	R\$ 58.637,93
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.620.238,33	R\$ 1.541.997,70	R\$ 1.599.254,29	R\$ 4.761.488,32
Reembolso de Despesas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 160,90	R\$ 35,25	R\$ 195,00	R\$ 391,15
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 8.732.833,32	R\$ 11.476.689,55	R\$ 5.693.570,82	R\$ 8.561.438,19	R\$ 9.584.047,08	R\$ 7.078.724,96	R\$ 51.127.303,92
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.894.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.894.000,00
Aporte para Caixa (-)	R\$ 2.599,74	R\$ 3.918,60	R\$ 10.472,43	R\$ 1.563,35	R\$ 2.363,56	R\$ 1.066,90	R\$ 21.984,58
Bloqueio Judicial (-)	R\$ 9.727,95	R\$ 26.649,40	R\$ 200,00	R\$ 2.539,51	R\$ 3.395,46	R\$ 25.281,76	R\$ 67.794,08
Caução para Fomecedores (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.932,65	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.932,65
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 12.327,69	R\$ 30.568,00	R\$ 2.919.605,08	R\$ 4.102,86	R\$ 5.759,02	R\$ 26.348,66	R\$ 2.998.711,31
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 6.175.476,85	R\$ 1.132.238,35	R\$ 3.133.178,21	R\$ 2.850.695,84	R\$ 4.334.429,10	R\$ 3.077.415,42	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDO BANCÁRIO							
Banco Conta Movimento	R\$ 2.824.611,09	R\$ 1.024.174,56	R\$ 565.936,64	R\$ 492.291,59	R\$ 4.229.088,68	R\$ 3.019.340,84	
Banco Conta Aplicação	R\$ 215.789,65	R\$ 15.907,08	R\$ 15.966,17	R\$ 16.025,48	R\$ 16.085,01	R\$ 16.144,77	
Fundo para Férias	R\$ 3.134.515,74	R\$ 91.230,21	R\$ 2.547.785,73	R\$ 2.341.482,64	R\$ 88.773,08	R\$ 41.405,48	
CAIXA	R\$ 560,37	R\$ 926,50	R\$ 3.489,67	R\$ 896,13	R\$ 482,33	R\$ 524,33	
SALDO TOTAL	R\$ 6.175.476,85	R\$ 1.132.238,35	R\$ 3.133.178,21	R\$ 2.850.695,84	R\$ 4.334.429,10	R\$ 3.077.415,42	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	


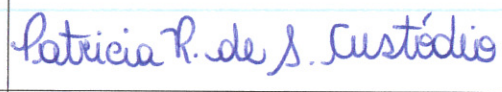
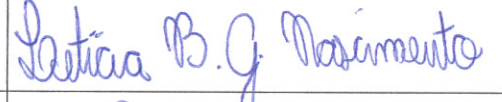
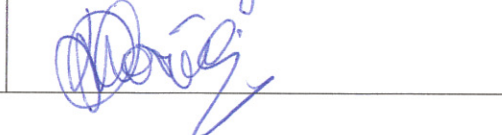
FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

6. CONCLUSÃO

Registra-se neste Relatório Conclusivo que o HGG cumpriu integralmente a meta de Produção Assistencial (parte fixa) para esse semestre, obtendo resultados dentro da margem prevista no contrato, que é de 15% ao centro da meta.

Também relatamos que o IDTECH apresentou todos os relatórios dos indicadores de qualidade da parte variável (Autorização de Internação Hospitalar - AIHS, Atenção ao Usuário-SAU, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar- CCIH), cumprindo as metas estabelecidas pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 024/2012-SES/GO no período avaliado.

Goiânia, 17 de dezembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão- COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora da COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Letícia Bárbara Gonçalves Nascimento COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rozelma de Oliveira Mendes Corrêa COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	



Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil- CAC